

## **PROCESSO GERENCIAL DO ENFERMEIRO EM CENTRAL DE EQUIPAMENTOS**

Andreza Fabiana da Cunha  
E-mail: andreza.cunha@uftm.edu.br

Introdução: O processo gerencial na enfermagem pode ser compreendido como conjunto de ações para monitorar, controlar e coordenar as atividades de determinado ambiente de trabalho, a fim de uma gestão eficiente. Nessa perspectiva, a Central de Equipamentos auxilia o setor de Engenharia Clínica no controle, previsão, provimento, distribuição, promoção da manutenção corretiva e preventiva e suprimento de acessórios e insumos dos equipamentos eletromédicos, garantido uso racional dos mesmos, nas diversas unidades assistenciais do hospital. Diante desse cenário, o enfermeiro é o profissional adequado para gerenciar esse setor, pois através do seu conhecimento teórico e de sua vivência consegue delimitar a necessidade de cada unidade assistencial, definindo prioridades para suprir demandas de equipamentos e acessórios. Objetivo: Relatar a experiência durante o processo gerencial do enfermeiro em uma Central de Equipamentos. Material e Método: Relato de experiência, de abordagem qualitativa desenvolvido a partir da implementação do processo gerencial do trabalho do enfermeiro, vivenciado pela autora, durante o ano de 2018 a março de 2020. O cenário de estudo compreende a Central de Equipamentos do hospital de uma instituição de ensino federal no Triângulo Mineiro, referência para 27 municípios adjacentes e que possui 302 leitos. Resultados e Discussão: O processo gerencial do enfermeiro de uma Central de Equipamentos está articulado e integrado com a prática assistencial, pois seu produto tem por finalidade a qualidade dos equipamentos processados e dispensados às unidades assistenciais. As ações desenvolvidas compreenderam a avaliação da necessidade de incorporação e substituição de tecnologias, participação na política de padronização de materiais e equipamentos, diagnóstico de necessidades e realização de educação permanente para a equipe de enfermagem relativas ao manuseio de equipamentos, previsão e provisão de materiais, equipamentos e acessórios indispensáveis para o funcionamento normal das unidades, emissão de pareceres sobre equipamentos e acessórios; elaboração e coordenação de agenda da assistência técnica, investigação das ocorrências de danificações de equipamentos e acessórios, prevenção e participação do controle sistemático da infecção hospitalar, seguindo diretrizes do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar da instituição. Conclusão: O enfermeiro gestor de uma Central de Equipamentos é o principal articulador entre unidades assistenciais e o setor de Engenharia Clínica, pois é ele que identifica, avalia e auxilia na tomada de decisão quanto a manutenção do parque tecnológico, reposição de insumos e acessórios para o adequado funcionamento dos equipamentos envolvidos no processo. Implicações para a Enfermagem: Identificar e conhecer as atribuições em espaço de trabalho peculiar ocupado pelo enfermeiro favorece a divulgação do amplo espectro de oportunidades acessíveis a esse profissional, ao mesmo tempo que pode despertar um novo olhar para a prática profissional, diante do dinamismo do seu exercício.

Descritores: Administração de Serviços de Saúde, Enfermagem, Equipamentos e Provisões.